



## **ANÁLISE DAS PRESCRIÇÕES DISPENSADAS NA FARMÁCIA ESCOLA DA UNIJUÍ<sup>1</sup>**

*Jerry Berlezi Kal<sup>2</sup>, Daniela Cristina Pereira<sup>3</sup>, Karla Renata de Oliveira<sup>4</sup>.*

A prescrição é um documento legal pelo qual se responsabilizam aqueles que prescrevem, dispensam e administram os medicamentos/terapias descritos em cada documento, dessa forma, é importante que a prescrição seja clara, legível e apresente linguagem compreensível. Neste sentido, alguns preceitos gerais estão definidos nas Leis Federais 5.991/73, 9.787/99 e nas Resoluções ANVISA nº 80/2006 e 16/2007, os quais são obrigatórios, além de outros que correspondem as Boas Práticas (Resolução CFF 357/2001 e Código de Ética Médico). O objetivo deste estudo foi avaliar a presença dos aspectos legais da prescrição médica considerando alguns dos preceitos estabelecidos pela legislação brasileira. Foi realizado um estudo com coleta de dados secundários, utilizando um formulário no qual foram registradas a presença ou ausência de alguns itens que obrigatoriamente devem constar nas prescrições segundo a Resolução CFF 357/2001 e o número de medicamentos prescritos. Os dados relacionados a idade e sexo dos usuários foram obtidos a partir do cadastro dos clientes da Farmácia. Foram incluídas no estudo todas as prescrições aviadas na Farmácia Escola da UNIJUÍ no período agosto de 2007 à janeiro de 2010 das quais uma fotocópia fica arquivada na farmácia. A amostra foi constituída por 194 prescrições, aviadas na sua maioria (134-69,1%) para pessoas do sexo feminino, com idades entre 41 a 50 anos. Foram dispensados 351 produtos, sendo que cada prescrição continha até seis medicamentos e o número médio de medicamentos por prescrição foi de 1,81. Números considerados adequados, sem tendência a polimedicação tendo em vista o que preconizou a OMS em 1993. Com relação aos itens analisados, nenhuma prescrição apresentava o sexo dos usuários e a idade estava presente em quatro. Salienta-se que a idade é um dado importante, principalmente para uma farmácia magistral, pois é sabido que a dosagem de grande parte dos medicamentos difere entre produtos de uso adulto e pediátrico, sendo necessário analisar se a concentração prescrita é compatível com a de uso, considerando segurança e eficácia. Verificou-se a ausência do nome genérico em 52 (26,80%) receitas, da dosagem a ser preparada em 28 (14,43%), da forma farmacêutica em 40 (20,62%) e do intervalo entre as doses em 19 (9,79%) sendo que este último pode levar o usuário a administrar doses diárias menores que as preconizadas comprometendo a eficácia do tratamento ou desencadeando efeitos tóxicos no caso de doses superiores as terapêuticas, além de dificultar o trabalho de orientação farmacêutica por falta de subsídios. A assinatura do prescritor foi encontrada em 191 receitas (98,45%), destaca-se que, nas prescrições onde a assinatura estava ausente, havia o carimbo ou alguma identificação do médico, o que permite o diálogo entre prescritor e dispensador, que pode ser necessário, principalmente em função do grande número de informações ausentes nas prescrições analisadas. As informações presentes nas prescrições aviadas em uma farmácia magistral são fundamentais para fornecer subsídios para orientar o farmacêutico no preparo do medicamento e também para que este elabore orientações adequadas para o uso de cada



# CT&I e SOCIEDADE

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
XV JORNADA DE PESQUISA  
XI JORNADA DE EXTENSÃO

4 a 8 de OUTUBRO de 2010



produto. Sendo assim o preenchimento correto da prescrição pode contribuir para minimizar problemas relacionados aos medicamentos, tendo em vista que isso auxiliará o usuário a uma melhor adequação ao tratamento, também auxiliando o farmacêutico no momento da dispensação.

<sup>1</sup> Projeto de Pesquisa Institucional realizado no curso de farmácia da Unijuí.

<sup>2</sup> Acadêmico do Curso de Graduação em Farmácia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ.

<sup>3</sup> Farmacêutica Industrial; responsável técnica pela Farmácia Escola do Departamento de Ciência da Saúde - DCSa da UNIJUÍ. [daniela.pereira@unijui.edu.br](mailto:daniela.pereira@unijui.edu.br).

<sup>4</sup> Farmacêutica, mestre, docente do DCSa - UNIJUÍ. [karla@unijui.edu.br](mailto:karla@unijui.edu.br).